

Prevenção de Úlcera por Pressão associada à utilização de Ventilação Não Invasiva na pessoa em situação crítica

Inês Santos, Marta Dias, Sofia Oliveira
ELCOS – Curso Avançado Feridas Complexas
Fevereiro, 2023

Introdução

A ventilação não invasiva (VNI) é um modo ventilatório com recurso a uma máscara na interface doente-ventilador sem necessidade de recurso a uma via aérea artificial e sedação, melhorando o conforto do doente e diminuindo o tempo de internamento.¹ No entanto, a evidência tem demonstrado que a sua utilização pode levar ao desenvolvimento de úlceras por pressão (UPP) na face, principalmente na ponte nasal¹.

As diretrizes mais recentes do National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) incluem UPP relacionadas a dispositivos médicos. As UPP relacionadas com os dispositivos médicos diferem das UPP clássicas porque são causadas por equipamentos terapêuticos essenciais (incluindo dispositivos respiratórios), ocorrem tanto na pele quanto nas membranas mucosas e geralmente não se localizam sobre uma proeminência óssea³. Estudos demonstram que as UPP podem ocorrer após algumas horas, no local de contacto da máscara com a pele, em 2-70% dos casos⁵.

A DGS estima que quase cerca de 95% das UPP são evitáveis através da identificação precoce do grau de risco, assim deve proceder-se à avaliação do risco de desenvolvimento de UPP nos doentes nas primeiras 6 horas após a sua admissão¹.

Fatores internos ⁴	Fatores externos ⁴
<ul style="list-style-type: none">• Idade avançada• Características da pele• Comorbilidades• Condição nutricional	<ul style="list-style-type: none">• Arnês• Volume e pressão do ar• Interface• Drogas• Humidade ou desidratação• Duração do tratamento

A prevenção geralmente é considerada como o método mais eficiente para lidar com UPP causadas por VNI^{2,3}.

Metodologia

O presente documento tem por base uma Revisão da Literatura, com o propósito de responder a uma questão problema formulada numa fase inicial, nomeadamente “Quais as estratégias de prevenção da UPP, associadas à utilização da Ventilação Mecânica Invasiva (VNI), na pessoa em situação crítica?”.

A estratégia de pesquisa baseou-se na procura de informação em plataformas, como a PubMed e a EBSCOhost, em bases de dados como: Cinahl, Medline, Nursing & Allied Health Collection, Medlactina, Cochrane Central Register of Controlled, Cochrane database of Systematic Reviews e Cochrane Methodology Register. Foram utilizados como critérios de inclusão o espaço temporal entre 2017-2022, artigos em inglês e em humanos, disponíveis em texto integral e direcionados à pessoa em situação crítica.

De seguida é apresentado um resumo esquematizado dos principais resultados obtidos. Foram utilizadas as seguintes palavras chave na pesquisa: non-invasive ventilation, pressure ulcers, intensive care.

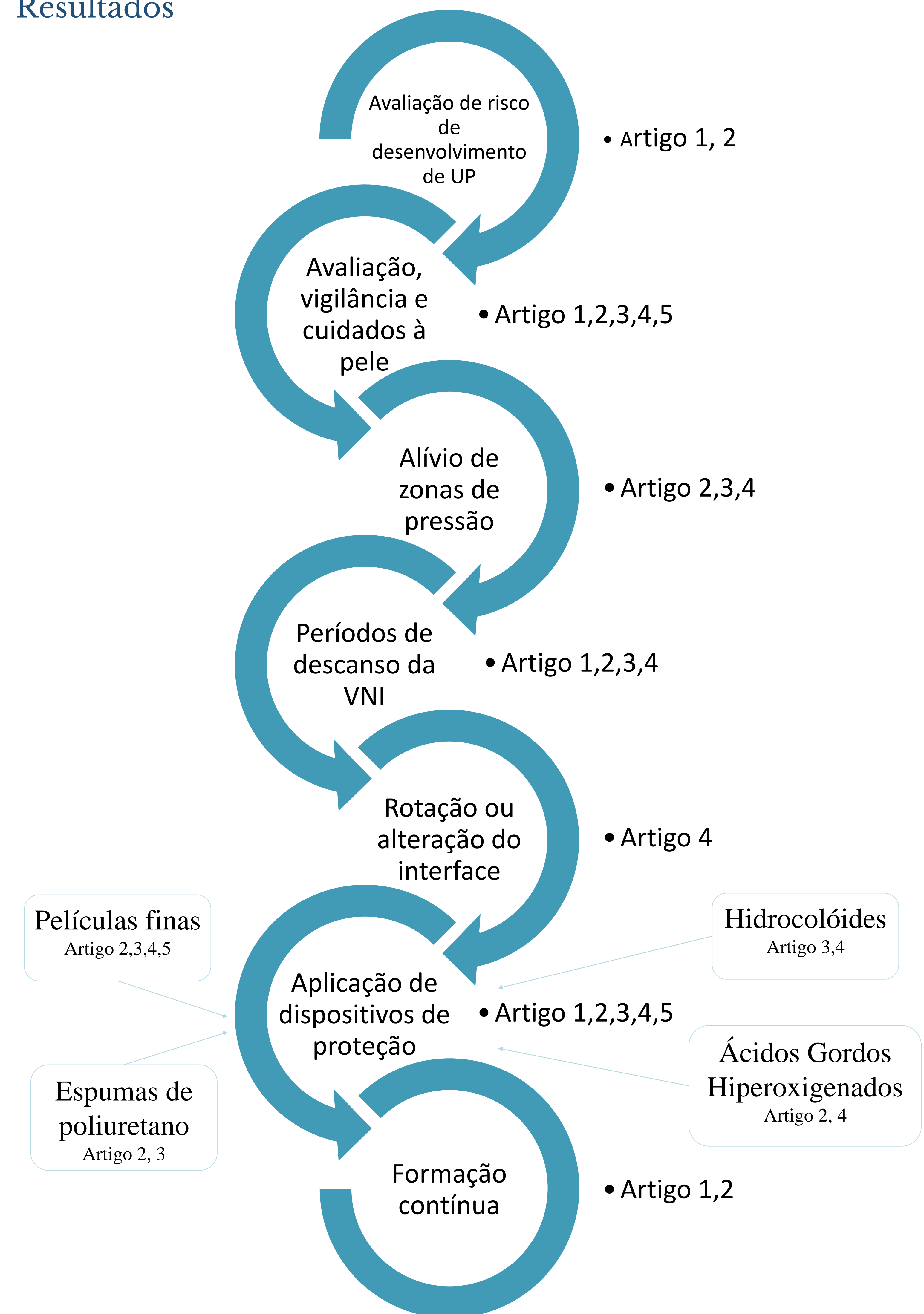
Pesquisa e aplicados critérios de Inclusão
2395

Após leitura do Título
100

Após leitura de Abstract
20

Leitura Integral dos Artigos
5

Resultados



Conclusão

A VNI é cada vez mais utilizada como uma técnica eficaz na pessoa em situação crítica com alterações do foro respiratório, assim existe cada vez mais a necessidade de adotar estratégias preventivas eficazes que aumentem o conforto do doente e consequentemente à diminuição de UPP associada à VNI.

Dando resposta à questão formulada previamente, após esta revisão e de acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que é importante a utilização de um interface adaptado e confortável à pessoa, uma inspeção da pele diária, o alívio frequente do interface, a alternância se possível entre a VNI e outros dispositivos, como oxigenoterapia, e por fim uma preparação correta da pele, nomeadamente com a aplicação de ácidos gordos hiperóxigenados e aplicação de um apósito de hidrocolóide ou de espuma nas regiões de maior pressão da face.

Bibliografia

1. Filipe, C., Quitério, S., Cordeiro, I., & Pereira, M. (2020). Nursing Practice Today Associated factors of facial pressure ulcers in patients under non-invasive ventilation during hospital stay in an intermediate care facilities of a Portuguese hospital. https://pdfs.semanticscholar.org/1554/ab1a3fa2bc759aef288b2cca8eaf12ba0b9.pdf?_gl=1
2. Otero PD, Dominguez DV, Fernandez LH, Magarino AS, Gonzalez VJ, Klepzing JVG. Prevention of pressure ulcers in nasal bridge during non-invasive mechanical ventilation. Discussion of results. J Wound Care 2017;26:128-36. https://www.researchgate.net/publication/314485351_Preventing_facial_pressure_ulcers_in_patients_under_non-invasive_mechanical_ventilation_A_randomised_control_trial
3. Ji-Yu Cai, BS; Man-Li Zha, BS; and Hong-Lin Chen, MD.(2019). Use of a Hydrocolloid Dressing in the Prevention of Device-related Pressure Ulcers During Noninvasive Ventilation: A Meta-analysis of Randomized Controlled Trials. Wound Management & Prevention vol. 65, no. 2. https://www.researchgate.net/publication/332474267_Use_of_a_Hydrocolloid_Dressing_in_the_Prevention_of_Device-related_Pressure_Ulcers_During_Noninvasive_Ventilation_A_Meta-analysis_of_Randomized_Controlled_Trials
4. Ramos, Ana Luísa (2020). Skin Injuries Associated with Noninvasive Mechanical Ventilation: Evidence-Based Synthesis. Noninvasive Ventilation in Sleep Medicine and Pulmonary Critical. https://www.researchgate.net/publication/341737089_Skin_Injuries_Associated_with_Noninvasive_Mechanical_Ventilation_Evidence-Based_Synthesis
5. Ozbudak, G., & Yesilbalkan, O. U. (2020). Effect of transparent film on the duration of pressure ulcer formation for noninvasive ventilation patients: A randomized controlled trial. Nigerian Journal of Clinical Practice, 23(1), 91–97. https://doi.org/10.4103/njcp.njcp.673_18